



## **AVALIAÇÃO DA CONFIABILIDADE DA INFORMAÇÃO EM SAÚDE BUCAL DISPONÍVEL NO YOUTUBE (PARAÍBA E SÃO PAULO)**

**Iara Silva Sobral<sup>1</sup>, Marco Antônio Dias da Silva<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

O Brasil é líder mundial em quantidade de cursos de graduação em Odontologia. Porém, a participação desses cursos no oferecimento de informações de qualidade no YouTube ainda não é completamente conhecida, bem como, se desconhece quão confiáveis são as fontes provedoras do conteúdo encontrado no YouTube. O objetivo desse projeto foi avaliar tanto a confiabilidade das fontes provedoras de conteúdo quanto a participação dos cursos de Odontologia dos estados da Paraíba e de São Paulo no oferecimento de informação em odontologia no YouTube. O estudo foi dividido em três partes: (1- Busca pelas siglas das universidades + o termo “odontologia”, 2- Participação dos cursos de odontologia no oferecimento de material instrucional no YouTube e 3- Busca com termos leigos e técnicos). Os 10 primeiros vídeos de cada busca foram avaliados e submetidos à análise estatística no Jamovi. Como resultado, obteve-se que: 1- 11% dos vídeos eram instrucionais e 31,5% eram confiáveis. Quanto mais longo o vídeo, maior o índice de interação ( $p < .001$ ); 2- 17,03% dos vídeos eram instrucionais. Quanto mais antigo o vídeo, maior o número de inscritos ( $p = 0.039$ ) e o número de visualizações ( $p < .001$ ); 3- 14,3% dos vídeos foram confiáveis. Os vídeos do termo técnico eram mais longos do que os vídeos do termo leigo ( $p = 0.032$ ). Não houve relação entre termo e confiabilidade ( $p > 0.005$ ) e público-alvo ( $p > 0.005$ ). Conclui-se que a confiabilidade das fontes provedoras de conteúdo é baixa e que a participação dos cursos de odontologia no oferecimento de informação em odontologia no YouTube foi mínima.

**Palavras-chave:** Confiabilidade, Conteúdo, YouTube.

---

<sup>1</sup>Aluna de Odontologia, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: iara.sobral@estudante.ufcg.edu.br

<sup>2</sup>Doutor, Professor do Magistério Superior, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: marco.dias@professor.ufcg.edu.br

## ***EVALUATION OF THE RELIABILITY OF ORAL HEALTH INFORMATION AVAILABLE ON YOUTUBE (PARAÍBA AND SÃO PAULO)***

### **ABSTRACT**

Brazil is the world leader in the number of undergraduate courses in Dentistry. However, the participation of these courses in offering quality information on YouTube is not yet completely known, nor is it known how reliable the sources providing the content found on YouTube are. The objective of this project was to evaluate both the reliability of content providing sources and the participation of Dentistry courses in the states of Paraíba and São Paulo in offering dentistry information on YouTube. The study was divided into three parts: (1- Search for university acronyms + the term “dentistry”, 2- Participation of dentistry courses in offering instructional material on YouTube and 3- Search for lay and technical terms). The first 10 videos from each search were evaluated and subjected to statistical analysis in Jamovi. As a result, it was obtained that: 1- 11% of the videos were instructional and 31.5% were reliable. The longer the video, the higher the interaction rate ( $p < .001$ ); 2- 17.03% of the videos were instructional. The older the video, the greater the number of subscribers ( $p = 0.039$ ) and the number of views ( $p < .001$ ); 3- 14.3% of the videos were reliable. The technical term videos were longer than the lay term videos ( $p = 0.032$ ). There was no relationship between term and reliability ( $p > 0.005$ ) and target audience ( $p > 0.005$ ). It is concluded that the reliability of the sources providing content is low and that the participation of dentistry courses in offering dentistry information on YouTube was minimal.

**Keywords:** Reliability, Content, YouTube

